



DA SERRA D'ARGA À FOZ DO ÂNCORA

a singularidade de uma paisagem entre o minho e o lima



candidatura ao PRÉMIO NACIONAL DA PAISAGEM 2022



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

PROJETO INTERMUNICIPAL “DA SERRA D’ARGA À FOZ DO ÂNCORA”



DESÍGNIO

- Aprofundar o conhecimento sobre a Zona Especial de Conservação (ZEC) “Serra de Arga” e área envolvente com o intuito de informar uma **estratégia de valorização do património paisagístico** enquanto elemento diferenciador e de elevado potencial turístico.

OBJETIVOS

- Desenvolver uma **estratégia e um modelo de gestão conjunta intermunicipal**;
- **Preservar os ativos naturais e culturais** existentes enquanto elementos diferenciadores no contexto regional;
- Aumentar a **captação de novos visitantes** através do incremento da atratividade da Serra d’Arga, potenciando e estimulando o desenvolvimento turístico;
- **Potenciar os serviços dos ecossistemas** existentes, estabelecendo corredores ecológicos promotores da continuidade espacial entre a Serra d’Arga e o rio Âncora; e
- Assegurar uma adequada **integração das atividades humanas**, salvaguardando a identidade local, enquanto elemento com potencial gerador de impacto económico e social.



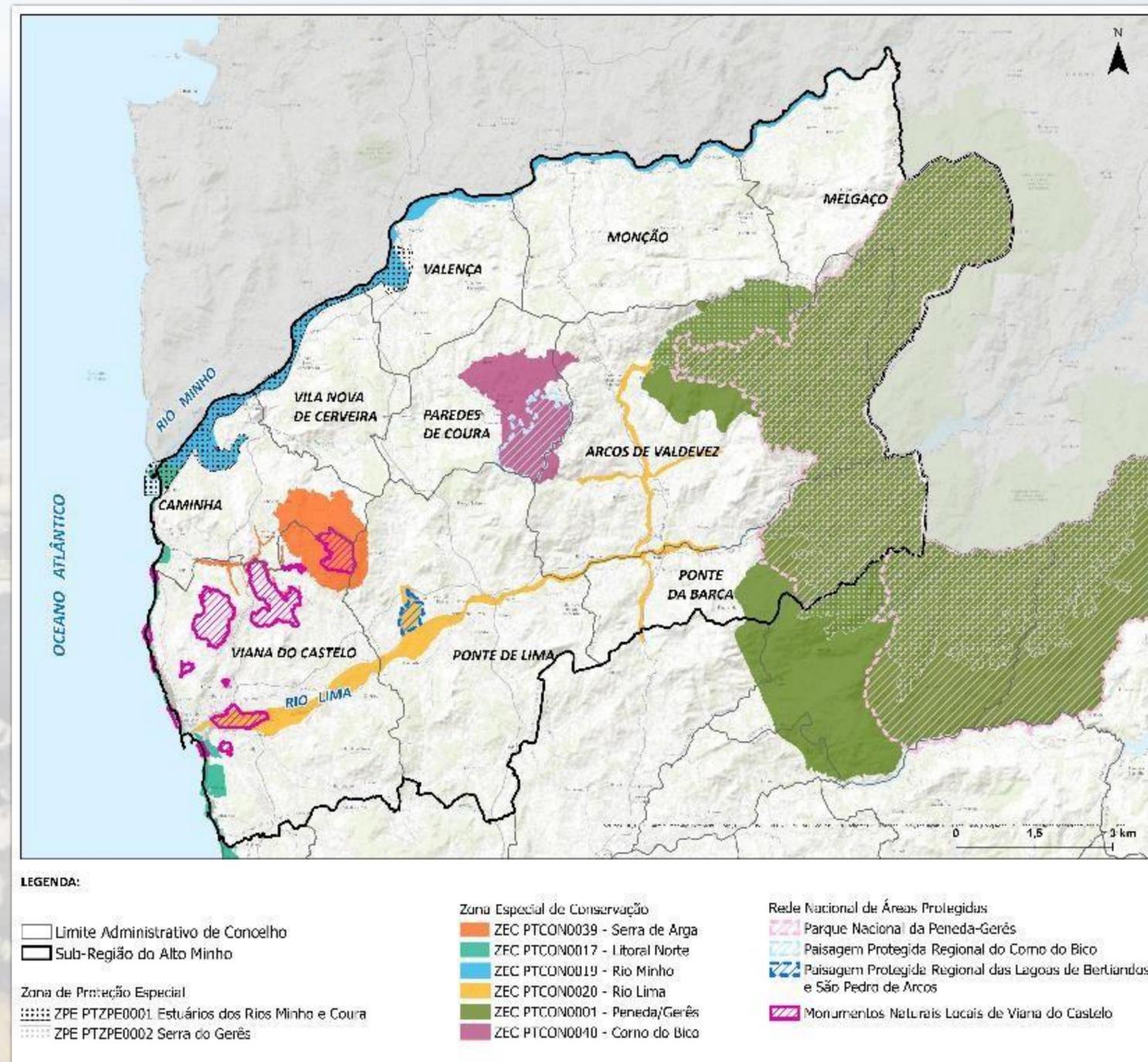
ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

A SERRA D'ARGA

Inser-se na sub-região do Alto Minho, onde se localizam, para além da ZEC “Serra de Arga” (PTCON0039), outras cinco ZEC — “Litoral Norte”, “Rio Minho”, “Rio Lima”, “Peneda/Gerês” e “Corno do Bico” —, três áreas integradas na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP) — “Parque Nacional da Peneda-Gerês”, “Paisagem Protegida Regional do Corno do Bico” e “Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos” —, duas Zonas de Proteção Especial (ZPE) — “Estuários dos Rios Minho e Coura” e “Serra do Gerês” — e 13 Monumentos Naturais Locais — “Geoparque Litoral de Viana do Castelo”.

A ZEC “Serra de Arga” alberga um **património natural valioso**, que inclui habitats naturais e seminaturais, bem como espécies de fauna e flora de conservação prioritária:

- Dez habitats naturais e seminaturais constantes do anexo I da Diretiva “Habitats”, que servem de refúgio a algumas espécies raras;
- Uma espécie da flora constante do anexo II da Diretiva “Habitats”;
- Doze espécies de animais constantes do anexo II da Diretiva “Habitats”.



VALOR EXEMPLAR | BIODIVERSIDADE E GEODIVERSIDADE

FAUNA

Na Serra d'Arga estão inventariadas **126 espécies de aves, 33 de mamíferos, 12 de répteis, 10 de anfíbios e de 5 peixes**, grande parte das quais com elevado interesse conservacionista. Cerca de um terço dessas espécies encontra-se classificado como ameaçadas ou quase ameaçadas a nível nacional, como é o caso do lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*).



Rã-de-focinho-pontiagudo



Salamandra-lusitânica



Lagarto-de-água



Lobo-ibérico



Chupadeira-do-minho

FLORA

Na Serra d'Arga estão inventariados **552 táxones de flora vascular**, maioritariamente autóctones, correspondendo a 546 espécies. Destaca-se a presença de **32 espécies RELAPE** (Raras, Endémicas, Localizadas e Ameaçadas ou em Perigo de Extinção), salientando-se a **descoberta da chupadeira-do-minho (*Scrophularia bourgaeana*)**, uma das plantas mais raras da flora portuguesa, observada apenas uma única vez em Portugal, há mais de 40 anos.



Raiz-divina-de-cheiro



Arranha-lobos



Megablocos graníticos



Pias graníticas



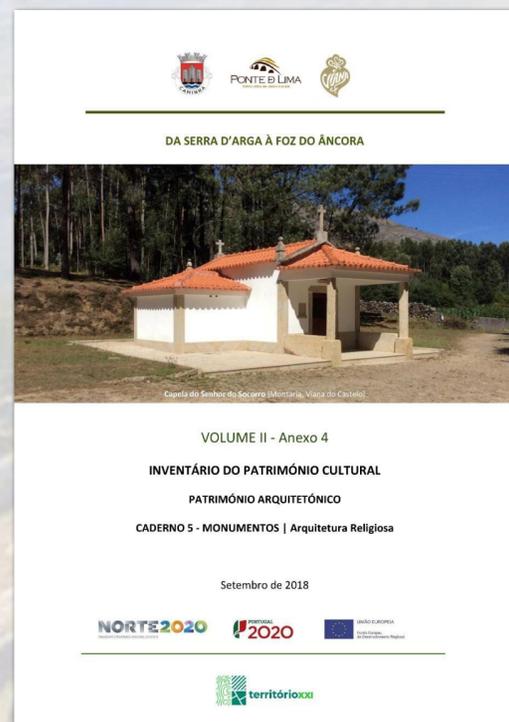
Esfoliação poligonal

GEOLOGIA

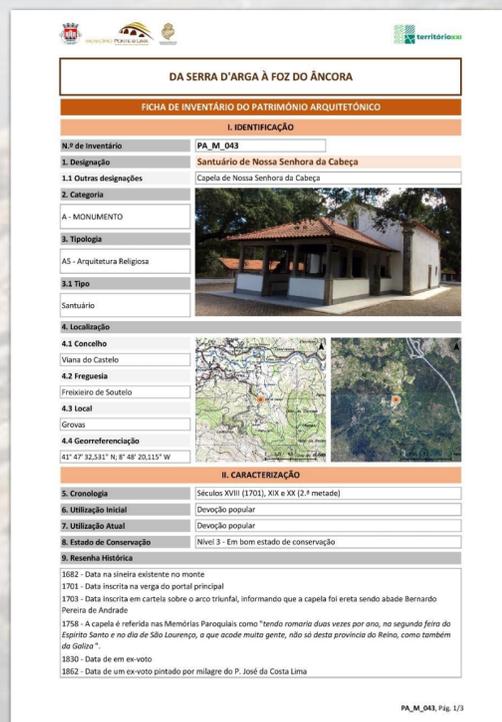
Para além de uma grande **diversidade litológica**, a Serra d'Arga encerra em si consideráveis contrastes paisagísticos, muitos deles relacionados com o **rico património geológico e geomorfológico**.

VALORES CULTURAIS

Na Serra d'Arga, a riqueza dos valores culturais — materiais e imateriais — conduziu à elaboração de um estudo autónomo, assente num inventário exaustivo e fortemente documentado. As construções rústicas, as casas de lavoura com os seus espigueiros e tanques de rega, os abrigos de pastores, os moinhos, as levadas, as fontes, as pontes e pontões, bem como a multiplicidade de manifestações físicas e imateriais da religiosidade popular são o testemunho da tradição cultural local.



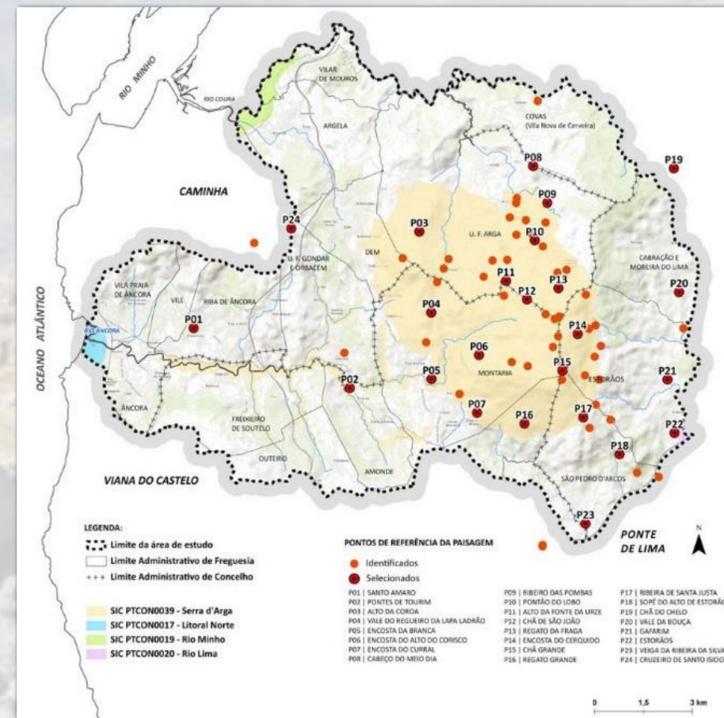
Exemplo de caderno e ficha de inventário do património cultural



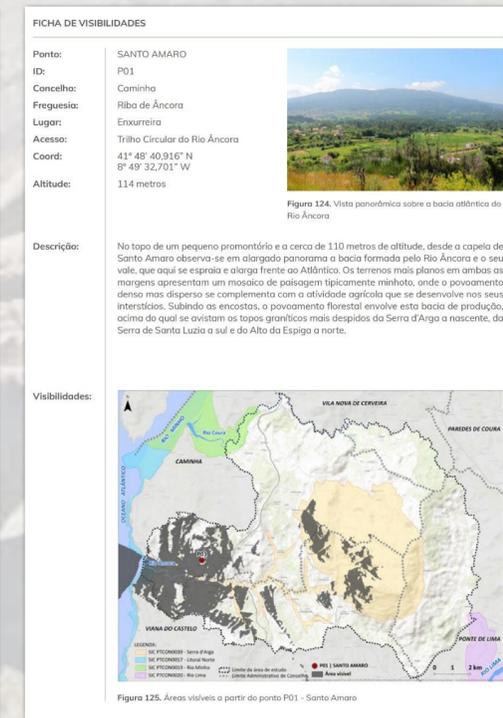
Exemplos de valores materiais e imateriais da Serra d'Arga

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PAISAGEM

Corresponde à análise das bacias visuais a partir de pontos de observação representativos da paisagem, concretizada na elaboração das respetivas *Fichas de Visibilidades*.



Pontos representativos da paisagem



Exemplo de Ficha de Visibilidades

Pela riqueza dos seus usos e costumes, fauna e flora, ambientes, estado de conservação, diversidade cénica, entre outros, a paisagem da Serra d'Arga à Foz do Âncora considera-se como de qualidade elevada a muito elevada e, conseqüentemente, com um potencial de atração e desenvolvimento turístico também ele elevado.

A SINGULARIDADE DE UMA PAISAGEM

DEFINIÇÃO DE UNIDADES DE PAISAGEM

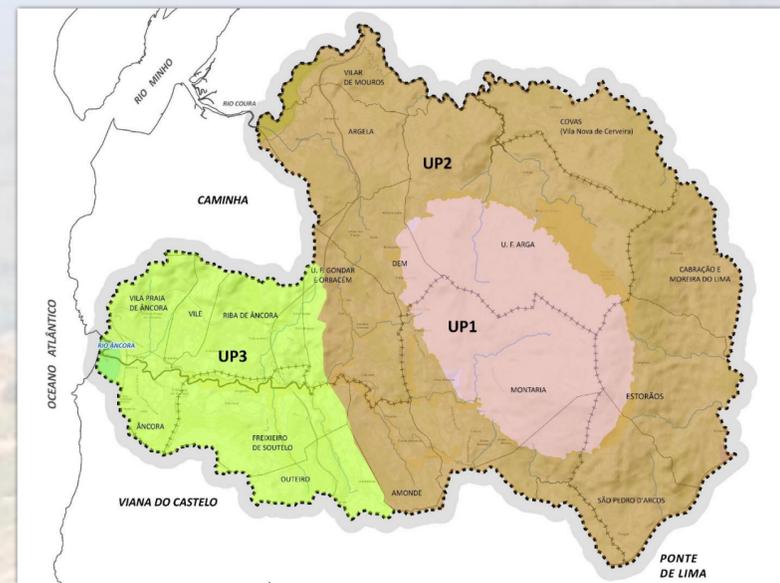
Alicerçada pela análise da evolução geral da paisagem e da ocupação humana no território, foram delineadas Unidades de Paisagem que correspondem a áreas que apresentam um padrão relativamente homogéneo do ponto de vista biofísico e da ocupação humana, apelando a estratégias comuns.



UP1 – COROAMENTO GRANÍTICO DA SERRA D'ARGA



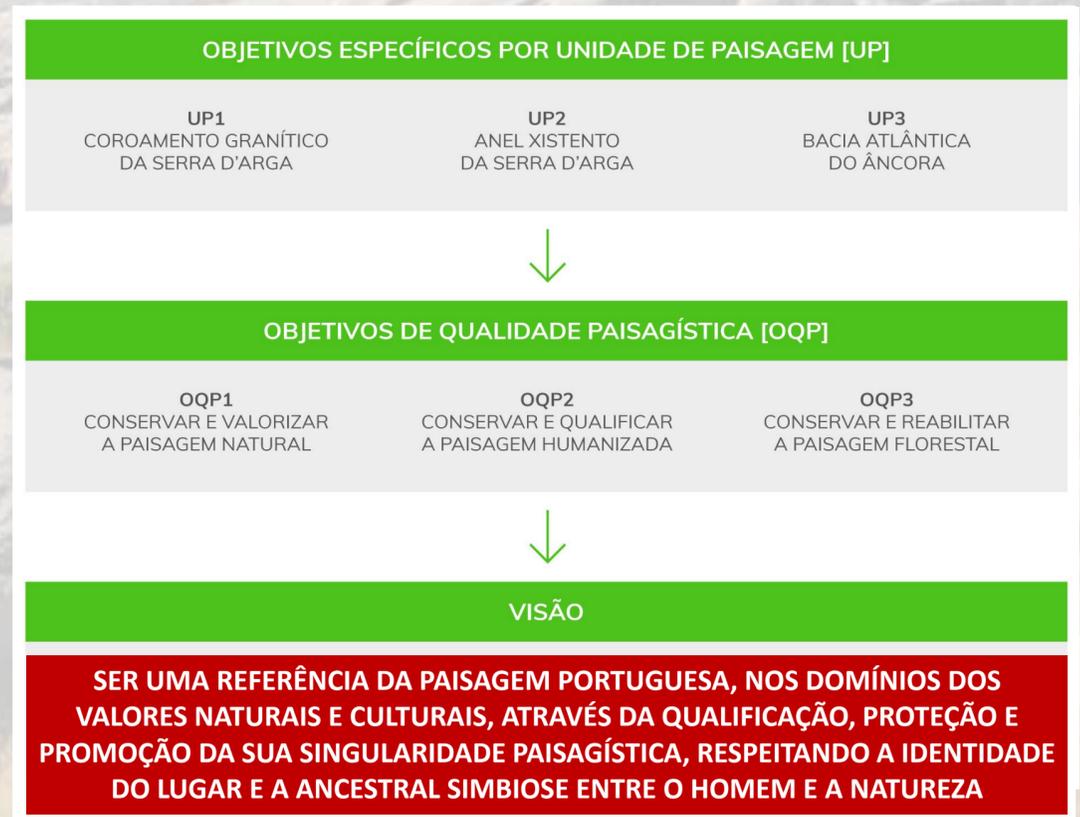
UP2 – ANEL XISTENTO DA SERRA D'ARGA



UP3 – BACIA GRANÍTICA DO ÂNCORA

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS DE QUALIDADE PAISAGÍSTICA (OQP)

Decorrente das características intrínsecas das Unidades de Paisagem, foram estabelecidos 3 OQP associados a uma Visão de Futuro para a Serra d'Arga. Para cada OQP foram, de seguida, definidos Objetivos Específicos a alcançar na Serra d'Arga, em particular no que respeita à Paisagem Natural, à Paisagem Humanizada e à Paisagem Florestal.

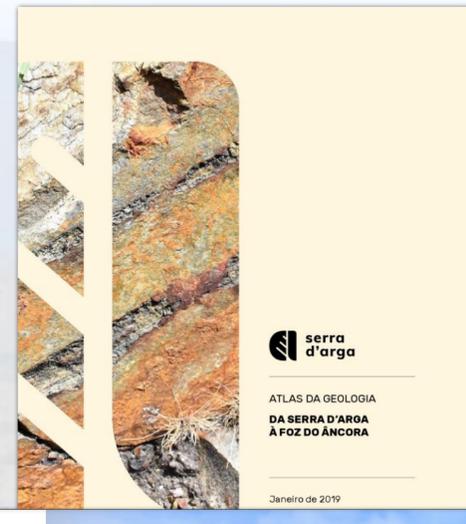
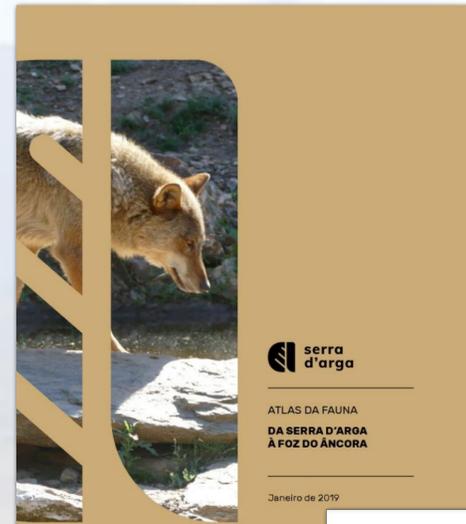
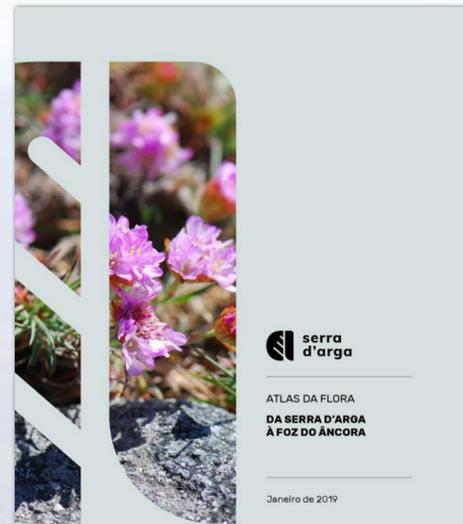


Metodologia para alcançar a visão de futuro para a Serra d'Arga

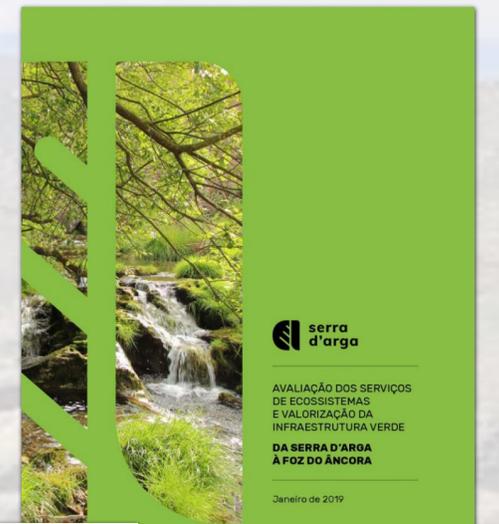
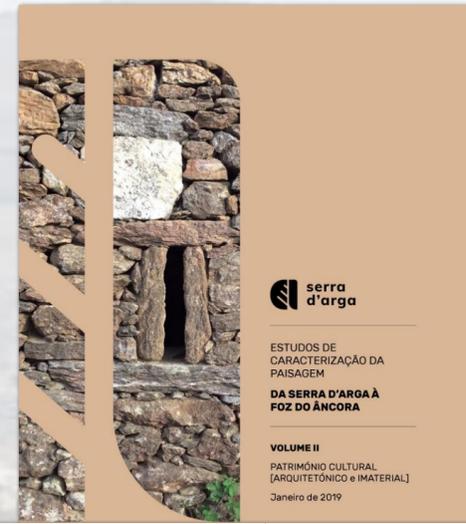
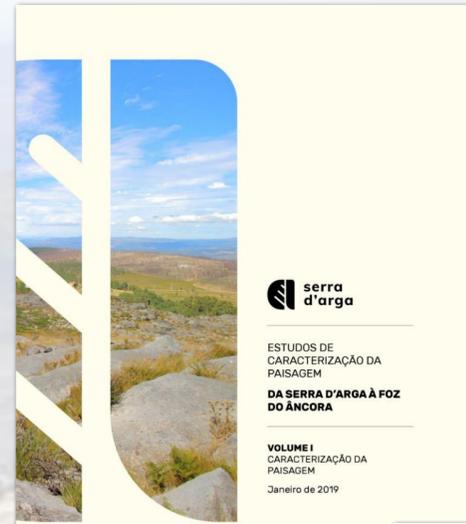
RESULTADOS | SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO



ATLAS



ESTUDOS TEMÁTICOS



COMINHOS-DOS-PRADOS

Nome científico: *Chamaecrista nictitans* (L.) Mill.
Família: FABACEAE

Planta herbácea vivaz com folhos fasciculados. Caules com 40-80 cm, eretos e pouco ou nada ramificados. As 10-15 folhas basais glabras em segmentos de 4-10 x 0,5-0,8 cm e trifólicas. Folhas caulinares semelhantes às basais, porém com mais dobras. Flores de pétalas brancas. Esta planta floresce entre Junho e Agosto.

Habitat:
Surge em pastos e terrenos húmidos.

PAISAGEM GRANÍTICA EM FORMA DE VEIGA

As veigas graníticas são manifestações geomorfológicas que se desenvolvem essencialmente no tempo de erosão e de erosão superficial (ou cinzel). Estas áreas funcionam como bacias de acumulação de sedimentos arenosos e de casca, promovendo as encostas e de corpos graníticos situados nas montanhas.

As veigas presentes em meios graníticos são caracterizadas por incluírem terrenos parafísicos (granitos) e massas de água localizadas. Na região de Argas, alguns destes terrenos apresentam sistemas de drenagem de águas, realizados pelas proximidades locais com o objetivo de fazer zonas de paisagem.

ROUXINOL-GRANDE-DOS-CANIÇOS

Nome científico: *Acrocephalus arvensis*
Subespécie: *Acrocephalus arvensis*
Família: ACROCEPHALIDAE
Estatuto de conservação: Pouco Preocupante

A maior das nossas freguesas (aproximadamente 70 cm de comprimento). Seixo serrilhado. Plumagem castanho-avermelhada com tons de verde-oliva e bico acinzentado. Esta espécie é muito comum em zonas húmidas e de águas paradas, especialmente em zonas de regadio e de regadio de sequeiro. É especialmente português e ocorre quase sempre. Apresenta coloração dorsal castanha e ventral castanho-oliva.

Habitat & Ecologia:
Ocorre geralmente em habitats com manchas de vegetação rasteira e húmida por onde se deslocam, em ribeiros, vales de drenagem, charcos e açudes de interior. Habita em zonas húmidas. Raramente invade. Visibilidade baixa entre frutos de milho / feno de verão até agosto.

Desenho para todos os encostas mais inclinadas, declives, argentes e extensas da Serra d'Arga, encontra-se um dos espaços de produção agrícola mais reconhecidos na Serra d'Arga: os *caniços*, plantações de diversidade variada suportadas por muros de xisto.

Descoberto e mobilizado sucessivamente os encostas até ao lado das faixas no caminho vicinal, é nestes locais que se cultivam os cereais, a vinha e o alival (Figura 108 e Figura 109).

Figura 108. Canteiros de caniços de Chão de Fontegueda.

Figura 109. Canteiros de caniços de Caniços.

Arquitetura Industrial/Residencial

Classificação de um sistema arquitetónico integrado no espaço. Arquitetura industrial/residencial caracterizada por apresentar traços mais típicos e menos decorativos.

44 Caniços.
44 Caniços.

Dois dos edifícios tradicionais fundamentais para a economia desta região são, sem dúvida, os caniços e os moinhos. Dependendo de um lado, os edifícios industriais da Serra e do lado habitacional. A água e o vento sempre foram parte da normal do paisagem serrana, mas também de economia local. Os moinhos têm um papel crucial, não apenas de moagem de cereais.

O caso de Argas é igualmente um espaço único que, devido ao seu passado agrícola, apresenta um perfil único (industrial/residencial) e extremamente importante, devido ao seu papel de moagem, que possibilita os ecossistemas.

As construções e moinhos de rio Argas e seus afluentes formam um conjunto único, visto apenas pelas representações de paisagem urbana, mas também como traços de uma paisagem essencialmente rural das Minhas, antes e sob os tradicionais.

No caso de Argas e vale do Argas foram inventariados 80 moinhos construídos em granito. Sendo a sua base representada a sua maioria, caracterizada pelo tipo tradicional, distinguem-se os moinhos de *moentinho* (moentinho), sobretudo a partir do século XIX e os moinhos de *plástico*.

Do grupo dos moinhos de moentinho sobressaem os moinhos de moentinho de plástico, de pedra e xisto, que são uma particularidade e moinhos e moinhos, de Argas Argas, em direção de norte ao sudeste. Os moinhos existentes no lado de sul são, entre outros, os moinhos de Caniços de Caniços (moinho de Caniços) e o moinho de Caniços de Caniços (moinho de Caniços) e o moinho de Caniços de Caniços (moinho de Caniços).

Do grupo dos moinhos de plástico sobressaem os moinhos de moentinho de plástico, integrando também, programas representativos de obras de arquitetura de moagem. No lado de sul, destacam-se os moinhos de plástico de Caniços de Caniços (moinho de Caniços) e o moinho de Caniços de Caniços (moinho de Caniços).

Figura 110. Moinhos de Caniços de Caniços, Caniços.
Figura 111. Moinhos de Caniços de Caniços, Caniços.
Figura 112. Moinhos de Caniços de Caniços, Caniços.
Figura 113. Moinhos de Caniços de Caniços, Caniços.
Figura 114. Moinhos de Caniços de Caniços, Caniços.
Figura 115. Moinhos de Caniços de Caniços, Caniços.

UNIVERSIDADE DO PORTO
FEP Faculdade de Engenharia do Porto

DA SERRA D'ARGA À FOZ DO RIO ÂNCORA
QUANTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA E MONETÁRIA DE SERVIÇOS DE ECOSISTEMA

Elis Maria Pires Magalhães Marques

Relatório de Estágio
Mestrado em Economia e Gestão do Ambiente

Orientado por
Professora Doutora Celsina Chaves

2018

Parceria com Universidade (Tese de Mestrado)



DA SERRA D'ARGA À FOZ DO ÂNCORA

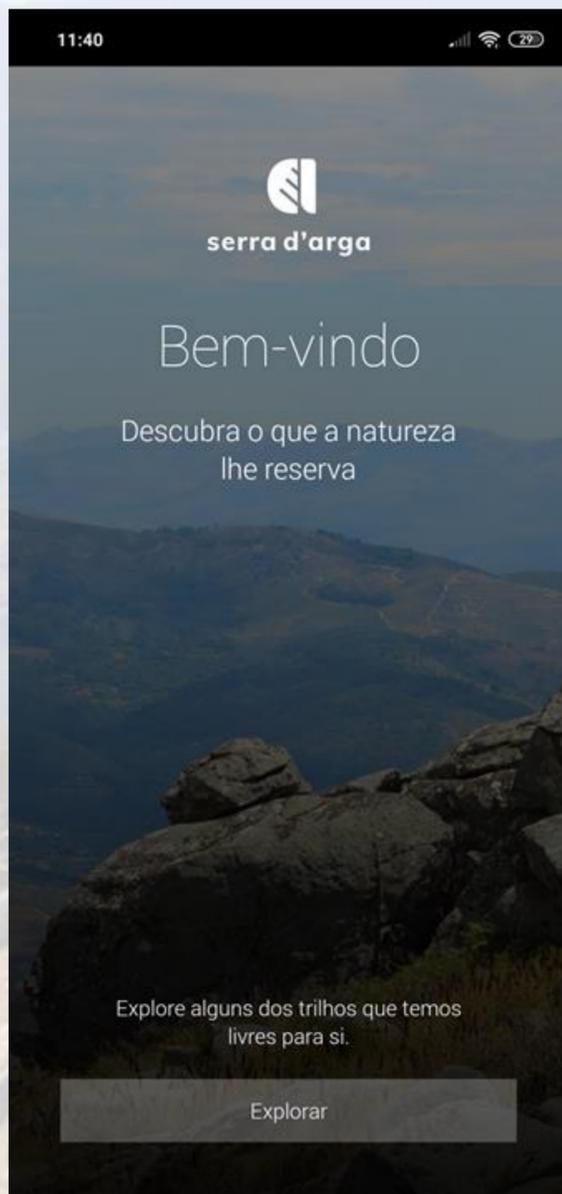
A SINGULARIDADE DE UMA PAISAGEM ENTRE O MINHO E O LIMA



RESULTADOS | SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO



APP INTERPRETAÇÃO DE 6 TRILHOS PEDESTRES (Android)



LOGOMARCA



WEBSITE (www.serradarga.pt)



VÍDEOS (promocional e documentário)



5 BROCHURAS (português e inglês)



12 MARCADORES DE LIVROS (exemplos)



SACOS DE PANO



RESULTADOS | SENSIBILIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

SESSÕES DE APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO (uma em cada um dos municípios envolvidos)

REFERÊNCIAS NOS MEDIA



Quartéis de Santa Justa, Ponte de Lima (30 de abril de 2019)



Mosteiro de São João d'Arga, Caminha (22 de maio de 2019)



Largo do Souto, Montaria, Viana do Castelo (18 de junho de 2019)



Ponte de Lima: Municípios promovem Serra d'Arga como referência da paisagem



Os municípios de Caminha, Ponte de Lima e Viana do Castelo apresentam, na passada terça-feira, os resultados da primeira fase, bem como a logomarca e materiais promocionais do projeto 'Da Serra d'Arga à Foz do Âncora', cujo objetivo é fazer com que a Serra d'Arga se torne uma referência da paisagem portuguesa...



Por três municípios aposta na divulgação de um sítio da Rede Natura 2000 no turístico de eleição. 'Da Serra d'Arga à Foz do Âncora' foi ontem o tema de uma sessão pública.



FLORA A Serra d'Arga possui 54 espécies de plantas vasculares, incluindo 22 espécies raras ou ameaçadas de extinção.



FAUNA A Serra d'Arga possui uma fauna muito diversificada, com presença de mais de 180 espécies de vertebrados selvagens.



GEOLOGIA A geologia da Serra d'Arga é caracterizada por um granito maciço que constitui o núcleo da Serra.



Por fim, é necessário realizar a intervenção de Guilherme Lago, vice-presidente da Câmara de Caminha e um dos principais intervenientes na realização deste estudo.

Este projeto nasceu, há muitos anos, e de uma vontade de conhecer a Serra d'Arga.

Uma das coisas que me fazia confuso é como é que um património de tanta importância com esta dimensão e envolvendo três concelhos era tão pouco conhecido.

Quando cheguei à Câmara de Caminha, o presidente Vítor Mendes, de Ponte de Lima, disse-me num certo dia: "é desta vez que vamos conhecer a Serra d'Arga".

Desei que sim, mas sem grande convicção. Até que um dia falei com uma candidata a este projeto acabou por ser financiado. Este projeto tem basicamente três vertentes: Conhecimento, Divulgação, Promoção.

Na divulgação vieram para todos estes âmbitos, que dão um conhecimento ao detalhe, e que, de forma abstrata, mostram o valor local de importância comunitária e o seu bem conhecido como o lugar, a Serra d'Arga.

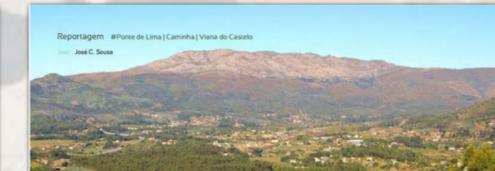
Aproximo, onde foi criada uma marca, um logótipo, um vídeo promocional e um documento sobre a Serra que será a base de tudo isto.

Trabalhei aqui uma verdadeira equipa, de pessoas com elevado grau de formação, de conhecimento, com um empenhamento total no trabalho, com um espírito de equipa e de trabalho de todo o lado.

Estou muito contente porque a Serra d'Arga tem, finalmente, o lugar que merece e já não é um potencial, é uma realidade.

Deste trabalho, foi criado uma Logomarca, um site, vídeo promocional, brochura e aplicação móvel para interpretação de trilhos na serra.

A apresentação contou, ainda, com várias entidades, entre elas, Vítor Mendes e Rigal Alves, presidentes da Câmara de Ponte de Lima e Caminha, respetivamente, acompanhados por vários elementos das suas estruturas: Ricardo Carvalho, vereador da Câmara Municipal de Viana do Castelo, e ainda Luís Pedro Soares, atual presidente do Turismo Porto e Norte de Portugal.



Como referiu anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.

Como analisamos anteriormente, o trabalho técnico esteve a cargo da empresa Território XXI. Aquando desta apresentação, Vítor Soares, fez uma breve exposição do trabalho realizado ao longo de dois anos iniciados em março de 2017. Mais tarde, falou com ela e Vera Santos Silva, arquiteta, e uma das integrantes desta equipa.



DA SERRA D'ARGA À FOZ DO ÂNCORA

A SINGULARIDADE DE UMA PAISAGEM ENTRE O MINHO E O LIMA





PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO DA SERRA D'ARGA COMO PAISAGEM PROTEGIDA REGIONAL

- Desenvolvido, desde o início de 2020, pelos Municípios de Caminha, Ponte de Lima, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, com o apoio técnico da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho
- A operacionalizar pela futura Associação de Municípios da Serra d'Arga (AMSA):
 - Acordo Constitutivo assinado e aprovado em outubro de 2020;
 - Plano de Atividades e Orçamento desenvolvidos para o ano de 2021;
 - Estatutos em fase final de aprovação.
- A proposta de classificação da área protegida, a submeter encontra-se finalizada, sendo constituída por um Relatório de Fundamentação, uma proposta de Limite e um projeto de Regulamento de Gestão.



EXPLORAÇÃO DE LÍTIO

Posição conjunta de discordância dos 4 municípios face à pretensão de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de lítio na área da Serra d'Arga.



VALORIZAÇÃO DO GARRANO E DO SEU HABITAT

Implementação de uma estratégia de preservação da paisagem cultural e de diferenciação turística.



REDE DE PORTAS DO GEOPARQUE LITORAL DE VIANA DO CASTELO - PORTA DE ARGAS

Centro de acolhimento turístico-educativo vocacionado para a valorização do património identitário da margem direita da Ribeira Lima, permitindo aos visitantes conhecer as áreas classificadas locais.

